



REFLEXÃO CRÍTICA ACERCA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES À SDR – MARAVILHA TENDO EM VISTA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Miriam Ghidolin¹

Alessandra Regina Muller Germani²

O presente resumo diz respeito ao desenvolvimento de um projeto de iniciação científica, inserido na Linha de Pesquisa Políticas e gestão nas práticas e serviços de saúde e enfermagem, do Grupo de Pesquisa chamado Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão, Cuidado e Educação em Saúde e Enfermagem - GEPEGECE, que tem como objetivos analisar as atividades de educação em saúde tendo em vista a promoção de práticas alimentares e estilo de vida saudáveis, elencadas nos Planos de Saúde dos municípios pertencentes à SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional) – Maravilha, bem como identificar as estratégias educacionais que estão sendo utilizadas pelos municípios; conhecer os atores envolvidos na operacionalização das atividades de educação em saúde e relacionar as atividades educacionais com as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa documental com abordagem qualitativa baseada em Minayo. Os dados foram coletados dos Planos Municipais de Saúde, dos quatorze municípios pertencentes à SDR – Maravilha, sendo eles: Bom Jesus do Oeste, Flor do Sertão, Iraceminha, Maravilha, Modelo, Pinhalzinho, Romelândia, Saltinho, São Miguel da Boa Vista, Santa Terezinha do Progresso, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil e Tigrinhos. Para analisar, organizar e sistematizar os dados coletados utilizou-se Método de Análise de Conteúdo, proposto por Bardin, momento em que emergiram duas categorias convergentes, quais sejam: 1) Atividades de educação em saúde expressas nos Planos Municipais de Saúde e sua relação com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN; 2) Estratégias educacionais utilizadas pelos municípios e atores envolvidos nas atividades de educação em saúde. A partir destas duas categorias pode-se relacionar os dados coletados com as referências da área. Pode-se perceber que a maioria dos municípios não havia especificado as atividades de educação em saúde, as estratégias de operacionalização, bem como os atores envolvidos, demonstrando com isso fragilidades no processo de consolidação da referida Política. Portanto, é imprescindível a reorganização das práticas e readequação dos Planos Municipais de Saúde, além dos programas, projetos e/ou atividades realizadas pelos municípios de forma a seguir as diretrizes da Política Nacional de alimentação e Nutrição,

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: my_ghidolin@hotmail.com.

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem (UFSC), Professora Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Email: alessandragermani@uffs.edu.br.

possibilitando assim uma melhoria da qualidade de vida alimentar e nutricional da população.

Palavras-chave: Alimentação. Nutrição. Políticas públicas. PNAN.